

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Manoel Lucivaldo Siqueira, Deybson Delmar Rasch; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto e Elizandro Malcher Ferraz. Ausentes os vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Rafael Luiz Miléo Viana, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Ana Cleyde Tavares Batista Filha, todos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando os vereadores Marcio Canto e Josy Seixas, para assumirem as 1ª e 2ª Secretarias, na ausência das titulares. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária designada, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença da vereadora Ana Cleyde, solicita dois dias de licenças nos dias 20 e 21 do corrente mês, por motivo de doença; Pedido de licença da vereadora Marta Godinho, solicita um dia de licença no dia 20 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 093 a 104/21, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofício nº 834/21, recebido do Secretário Municipal de Educação. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente parabenizou o povo indígenas, pelo seu dia comemorado no dia 19 de abril. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o ofício do secretário de educação lido no expediente desta sessão, onde ele relata sobre as perguntas que foram direcionadas ao mesmo por este Poder, através do ofício nº 060/21. Tais como: quando está

previsto o início do ano letivo da rede municipal de ensino; Como dará o processo de ensino da rede escolar diante da situação da pandemia; O planejamento financeiro em caso de aulas não presenciais para que os alunos possam realizar as atividades como acesso a internet e material didático; relatório anual da merenda escolar de 2020; planejamento da distribuição da merenda escolar para 2021 e quais os trabalhadores da educação integram o conselho de Alimentação Escolar. Lembrou a vereadora que na sessão anterior reportou-se sobre a inexigibilidade que obteve no portal de licitações, do contrato firmado com a SAMAUMA EDITORA LTDA-EEP, de aquisição de livros didáticos de estudos amazônicos e livros de português e matemática da coleção avançada Brasil para os alunos de 2º, 4º e 8º ano da rede Pública Municipal de Ensino da Secretaria Municipal de Educação, no valor de R\$ - 2.635.665,50 (dois milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, seiscentos e cinco reais e cinquenta centavos). Acrescentou a nobre vereadora que gostaria de saber, se foi discutido com a classe a compra e a escolha desses livros didáticos, inclusive existe a política do governo federal através do FDNE, para tal finalidade. Disse ainda a nobre vereadora que o relatório do secretário municipal de educação não consta a compra desses livros didáticos, o que é acha estranho, como também o contrato com a referida editora foi assinado pelo prefeito e não pelo secretário de educação que é quem gerencia o fundo municipal de educação. A nobre vereadora solicitou ao presidente da comissão de educação deste Poder que solicitasse do executivo municipal informações sobre a compra desses livros. A seguir fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, que após saudar os presentes, disse que esteve no setor da merenda escolar, para saber o porquê do atraso da merenda escolar na rede municipal de ensino, uma vez que estão distribuindo o que ficou do ano passado. Disse se preocupar com a classe estudantil indígenas e quilombolas que tem a per capita diferenciada. Continuando o Edil ressaltou que nas redes sociais houve críticas sobre o kit que estavam sendo distribuídos, agora vale ressaltar que são kit da merenda escolar e não cestas básicas. Em relação ao assunto tratado pela vereadora Josy, sobre a aquisição de livros didáticos, disse ser uma questão preocupante, até porque esses livros são distribuídos pelo FDNE através do MEC, como também são escolhidos pelos professores. Assegurou o Edil que vai verificar essa questão junto a SEMED e ao executivo, e se for necessário vai solicitar o cancelamento do contrato com a editora SAMAUMA. Falou ainda o vereador sobre a metodologia da educação a distancia em todo o País, já chegou ao ensino fundamental, sendo que a dificuldade é com a falta de internet, como cita o secretário de educação em seu relatório, inclusive esse valor

altíssimo da compra desses livros didáticos, deveria ser investido na internet na área da educação do nosso município. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque disse ser preocupante a forma que foi comprado esses livros didáticos e ainda assinado pelo prefeito, isto demonstra ilegalidade, passivo de improbidade administrativa. Continuando o nobre vereador solicitou ao secretário da SEMDURB, que tomasse as devidas providências em caráter de urgência, de fazer a recuperação do trecho da rua Barão do Rio Branco entre a travessa Manoel Afonso e o Beco que passado ao lado do hospital municipal, onde existe um grande buraco que pode causar graves acidentes. Com a palavra o vereador Márcio Canto, disse que a compra desses livros didáticos feita pelo Gestor Municipal, além de ser ilegal é imoral, uma vez que tudo indica que foi feita de forma errada, isto demonstra os excessivos erros que estão ocorrendo na atual administração do nosso município. Solicitou ao vereador Manoel Bochecha, como presidente da comissão de educação deste Poder, que solicitasse do Executivo Municipal cópia do processo licitatório da aquisição desses livros didáticos. Em seguida manifestou seus votos de pesar as famílias do Oscar Pedrosa e do Sr. Gilberto, vítimas do COVID-19. Continuando o Edil solicitou a Mesa Diretora da casa, que encaminhasse votos de condolências à família do Sr. Vavá, pelo seu falecimento, como forma de reconhecimento pelos serviços prestados a este Poder como motorista. Finalizou manifestando sua solidariedade as todas as famílias que já perderam seus entes queridos vítimas do CORONAVIRUS. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, congratulou-se com o vereador Marcio Canto pelas vítimas do COVID-19, em nosso município. Acrescentou o nobre vereador dizendo que parece que a pandemia já acabou em Oriximiná, uma vez que se ver aglomeração nos bares, balneários e outros lugares públicos, o que é preocupante, uma vez que nos últimos meses já foi a óbito, mas pessoas do que ano passado. Diante o exposto o nobre vereador fez um apelo aos órgãos competentes que façam a fiscalização nos locais que tem aglomeração de pessoas, com intuito de minimizar a contaminação de vírus em nosso município. Falou ainda da importância da conscientização por parte da população. Finalizou manifestando suas condolências a todas as famílias que perderam seus ente queridos para esse vírus maldito. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para

discussão e votação. Não havendo matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental, não haverá sessão na quarta-feira, em virtude do feriado dia 21 de abril. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário